

as Câmara de Cascais e de Lisboa de Oeiras, assim como as Juntas de Freguesia de Alvalade, do Areeiro, de Arroios, de Belém, do Parque das Nações. Uma nota para o Protocolo de Colaboração estabelecido com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa que tem proporcionado as condições para o desenvolvimento de um conjunto de ações de promoção da saúde prevenção das doenças cardiovasculares, nomeadamente junto de comunidade mais desfavorecidas.

No setor privado, são aliados naturais da Fundação, a Sociedade Portuguesa de Cardiologia assim como diversas ordens profissionais como a Ordem dos Médicos e a Ordem dos Nutricionistas, associações médicas, nomeadamente a Associação Nacional de Médicos de Saúde Pública, Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, Associação de Apoio ao Doente com Insuficiência Cardíaca, Sociedade Portuguesa de Aterosclerose ou a Sociedade Portuguesa de Geriatria e de Gerontologia ou a Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde.

De referir, que a Fundação Portuguesa de Cardiologia é membro da Confederação Portuguesa do Tabagismo, da Plataforma contra a Obesidade, da Fileira do Pescado e parceira da Fundação Luso e somos associados do Centro Português de Fundações, participando regularmente nos encontros e formações promovidas por aquele Centro

Muito importante foram ainda as parcerias estabelecidas com entidades que, apesar da sua atividade principal não ser a promoção da saúde, proporcionaram as condições necessárias ao desenvolvimento do nosso programa de atividades de prevenção das doenças cardiovasculares.

b) Relações Internacionais

No plano das Relações Internacionais, a Fundação Portuguesa de Cardiologia é membro da European Heart Network, tendo participado no encontro anual desta rede europeia, que em 2022 teve lugar em Espanha, na cidade de Madrid, de 30 maio a 1 de junho. Somos também membros da World Heart Federation, participando nos respetivos programas, nomeadamente no Dia Mundial do Coração.

7. RELATÓRIO DE GESTÃO

7.1. Enquadramento geral

A atividade económica em 2022 recuperou finalmente do impacto económico causado, pela pandemia do Covid-19 tendo o Produto Interno Bruto tido um crescimento de 6.7%. Poderíamos deduzir que este crescimento teria de imediato algum impacto nas nossas campanhas de angariação de fundos, mas tal fato não se verificou. E convém mais uma vez frisar que a subsistência da Fundação está diretamente dependente desta única forma de obtenção de receitas necessárias para fazer face aos objetivos a que nos propomos desenvolver anualmente. Por outro lado, não podemos deixar de salientar que 2022

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the letters 'A B', 'NB', and a signature that appears to read 'A. Cardoso'.

também nos trouxe uma inflação que há muitos anos não se verificava, atingindo o valor de 7.8%, e que obviamente teve impacto nos custos da nossa operação.

Assim a dificuldade da obtenção de fundos aliada aos crescimento de custos causados pela inflação conduziram a que se tivesse registado mais um ano de resultados deficitários, e que foram extensivos a todas as delegações da Fundação (Sede, Delegação Centro e Delegação Norte).

Deste modo o resultado final apurado em 2022 foi negativo em € 118.348,70. Lembramos que o resultado final do ano anterior foi positivo em € 236.793,25, contudo se excluirmos o resultado extraordinário apurado com a venda da fração da Sede, temos que o resultado operacional de 2021, e que deverá servir de termo de comparação, foi igualmente negativo, mas somente em € 15.699,06. Assim estamos em condições de concluir que o ano de 2022 registou um agravamento dos resultados negativos em mais de cem mil euros.

7.2. Análise Patrimonial

Para detalhar o que se afirmou anteriormente verificamos que os Fundos Patrimoniais, ou Capitais Próprios, ascendiam em 31 de dezembro a € 1.130.429,83, o que representa uma diminuição em cerca de 10% relativamente ao ano anterior.

O Ativo Total da Fundação ascendia a € 1.247.892,80 composto por Imobilizado no montante de € 97.451,54 (sendo o mais relevante a fração imobiliária da Delegação Norte), enquanto que os Ativos Correntes totalizaram € 1.150.441,26 Estes Ativos Correntes são maioritariamente compostos por Disponibilidades Financeiras que ascendiam a €1.093874,72 mas importa mencionar que este valor inclui € 40.00,00 de Obrigações Consolidadas do Banif que dificilmente serão convertidas em disponibilidades reais, mas que cujas perdas totais já se encontram provisionadas. Referir ainda que nos Ativos Correntes se encontra incluído o valor de € 22.200,00 referente a donativos prometidos e dos quais foram emitidos os respetivos recibos, mas que até 31 de Dezembro de 2022, ainda não tinham sido liquidados.

O Passivo da Fundação totalizava o valor de € 117.462,97. Deste valor, € 32.796,75 refere-se a dividas correntes de Fornecedores, enquanto que os Pagamentos ao Estado e Segurança Social ascendiam a € 20.758,19. Do valor restante do Passivo € 63.908,03, salienta-se que nele está incluído a Provisão para o não reembolso das Obrigações do Banif referido anteriormente, e também os encargos com Pessoal que eram devidos a 31 de Dezembro, mas que só serão liquidados no ano seguinte (férias e subsídios de férias), num total de € 19.588,41.

7.3. Proveitos e Ganhos

O total dos Proveitos obtidos ascendeu a € 277.453,79, dos quais € 276.584,47 se refere ao valor dos Subsídios à Exploração que foram 6% menores que o ano anterior e que reflete a dificuldade de angariação de fundos. Numa comparação dos valores arrecadados com os do ano anterior, temos que os Peditórios somaram € 21.075,04, valor 18% superior ao ano anterior. Igualmente temos de salientar que a contribuição do IRS rendeu € 21.075,04 valor superior em 46% quando comparado com 2021. As quotizações referente à Liga dos Amigos somaram € 1.384,73 o que representou um decréscimo

significativo (-58%) quando comparado com 2021. Os donativos em espécie somaram € 5.803,71 e referiu-se ao apoio à campanha do mês do Maio, Os projetos participados somaram € 6.206,50, O restante valor, no montante de € 220.783,37 foi resultante de donativos para as campanhas de sensibilização que quando comparados com o ano anterior tiveram um acréscimo de 4%. Por fim o valor restante de € 869,32 foi referente a juros recebidos e outros rendimentos.

7.4. Custos e Perdas

No que se refere aos Custos e Perdas, o valor total ascende a € 395.802,49, valor este que representa um acréscimo de 12% quando comparado com ano anterior.

Numa análise detalhada destes custos temos a referir as seguintes explicações:

- a) Gastos com Pessoal ascenderam a € 143.483,30, valor inferior em 5% do ano anterior. Este valor menor deve-se à anualização de custos referente à redução de uma funcionária da Sede que se demitiu nos primeiros meses de 2021. Saliente-se que o peso dos Gastos com Pessoal representou 52% de todas receitas angariadas em 2022.
- b) Na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos o total foi de € 227.937,02 o que representou mais 32% do que o ano anterior, Em detalhe mais pormenorizado temos que:
 - i. Despesas com Trabalhos Especializados € 13.000,66 – Refere-se principalmente aos custos dos gabinetes de contabilidade
 - ii. Honorários € 32.082,00 – Esta rubrica incluiu além dos gastos com os colaboradores fixos, as despesas com honorários de enfermeiras e nutricionistas de apoio às ações de rastreio.
 - iii. Despesas com Eventos e Ações de Sensibilização € 85.151,73 – As ações mais relevantes incluídas nesta rubrica referem-se ao Combate à Morte Súbita € 36.777,00 (Delegação Norte), o Projeto Salva Vidas € 32.500,00 desenvolvido pela Sede e Delegação. Norte, o Dia Mundial do Coração € 4.817,79 que foi desenvolvido por toda a Fundação, bem como as ações de rastreio no valor € 6.815,54, e as Jornadas da Dieta Mediterrânica € 1748,00.
 - iv. Rendas e Alugueres somaram € 43.587,83 – Nesta rubrica o aumento foi significativo, quando comparado com 2021. Tal foi devido à anualização do contrato de arrendamento das instalações da Sede. Esta rubrica inclui além disso o arrendamento do armazém da Sede, e o aluguer de equipamento de reprodução.
 - v. Despesas de comunicação € 17.616,36 – Esta despesa inclui os custos com a empresa de comunicação além das óbvias despesas com a comunicação móvel, internet e gastos de correio.
 - vi. Publicidade somou € 7.292,00. Esta verba refere-se fundamentalmente á atividade Maio-Mês do Coração, que foi suportada por donativos em espécie.
 - vii. Seguros € 1.627,08 - valor em linha com os encargos de seguro habitualmente suportados pela Fundação.

- viii. Despesas de Conservação e Reparação € 12.279,93 este valor elevado para os gastos correntes da Fundação deveu-se basicamente a despesas diversas efetuadas na Sede com adaptação das instalações.
- ix. Restantes despesas € 15.299,43 – Também estas despesas comparadas com 2021 tiveram um aumento de 16% o que reflete de certa maneira aumentos causados pela inflação, pois incluem as Despesas Operativas tais como Eletricidade, Combustíveis, Material de Escritório, Água, Artigos de Limpeza, Vigilância e Segurança e Encargos Bancários totalizando € 12.941,10. Também integraram este ano as Despesas de Deslocação e Estadia que somaram € 1.470,33, bem como o Transporte de Mercadorias e Outros no valor de € 888,00.
- c) Os Gastos com Amortizações e Depreciações somaram € 2.830,77, valor mais reduzido do que o ano passado em 52%, e motivado pela alienação do andar da Sede.
- d) Outros Gastos e Perdas somaram € 21.561,40, (menos 5% que 2021). A composição destas despesas são principalmente o programa de Bolsas gerido pela Delegação Norte no valor de € 12.292,00, as quotizações para o European Heart Network e Centro Português de Fundações que somaram € 5.438,00, Correções de Exercícios Anteriores que somaram € 1.046,77, Impostos (IVA, IMI e Imposto de Selo) no montante de € 1.127,77, e Outras Despesas não Especificadas no montante de € 1.646,86.

7.5. Resultado Consolidado e por Delegações

O resultado final da Fundação foi, como referido anteriormente, negativo em € 118.348,70, o que não pode deixar de causar preocupações, pois resulta de uma fraca angariação de receitas, mais do que um controle de despesas, pois estas tem uma monitorização quase diária.

Numa análise detalhada dos resultados das Delegações e Sede há a salientar o seguinte:

- a) **A Delegação Norte** angariou fundos no montante de € 136.066,07, e registou despesas no montante de € 148.005,00, tendo por isso um resultado final negativo de € 11.938,93. Apesar da angariação de fundos ter registado um aumento significativo face a anos anteriores as despesas com o Projetos Combate à Morte Súbita e Salva Vidas vieram sobrecarregar as despesas a tal ponto que o resultado deficitário foi maior que o do ano anterior.
- b) **A Delegação Centro** angariou fundos no montante de € 16.520,86 valor que é menor em 50% ao do ano anterior. Tal facto deveu-se à impossibilidade física de realizar ações planeadas devido ao período de doença da presidente da Delegação. As despesas atingiram os € 30.331,42 sendo de salientar que em Gastos com o Pessoal somaram € 23.093,16 e que são referente à única funcionária da Delegação. As restantes despesas somaram somente € 7.238,26. Assim o resultado da Delegação foi deficitário em € 13.810,56 o que constatou com o resultado positivo do ano anterior de € 10.075,82.

- tu
- W
P
NB
- c) **A Delegação da Madeira**, que vem beneficiando de instalações cedidas gratuitamente pela autarquia do Funchal realizou diversas ações na comunidade, sem contudo gerar quaisquer movimentos de receitas e despesas
- d) A observação anterior é igualmente extensiva à **Delegação do Algarve**.
- e) **A Sede** angariou Proveitos no montante de € 124.866,86 valor que compara negativamente com o ano anterior onde se obteve receitas operacionais no montante de € 189.431,69. No que respeita aos Gastos, eles ascenderam a € 217.466,07 valor ligeiramente acima dos gastos correntes do ano anterior em 4%. Deste modo o resultado foi significativamente negativo em € 92.599,21, o que representou um recuo na tendência de equilíbrio de receitas que se vinha verificando.

7.6. Investimento

Não houve registo de quaisquer movimentos contabilísticos em Imobilizado durante o exercício.

7.7. Proposta de Aplicação de Resultados

Em relação á aplicação de resultados propomos, de acordo com os nossos estatutos, que o resultado negativo do exercício no montante de € 118.348,70 seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Do presente relatório fazem parte integrante os seguintes documentos:

- a) Demonstrações Financeiras, incluindo Balanço e Demonstração de Resultados
- b) Relatório do Contabilista Certificado.

8. Notas Finais

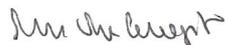
a) As primeiras notas são de pesar pelo falecimento a 8 de dezembro de 2022, do Senhor Prof. Doutor Fernando Pádua, primeiro Presidente da Fundação, tendo exercido essa presidência entre ente 1979 até 1988. São também as notas de pesar pelo falecimento a 14 de outubro de 2022 do Senhor Prof Doutor Polybio Serra e Siva, Presidente Honorário do Conselho Científico da Fundação e impulsor da criação da Delegação Centro, tendo sido Presidente desde a sua criação em 2000 até 2020.

b) Uma nota para o agradecimento e reconhecimento pela dedicação e solidariedade que centenas de voluntários prestaram à Fundação Portuguesa de Cardiologia, particularmente no Peditório, campanha de angariação de fundos que decorre a nível nacional.

c) Uma nota ainda do Conselho de Administração para deixar expresso o agradecimento aos membros dos outros Órgãos Institucionais da Fundação, Conselho Geral, Conselho Científico e Conselho Fiscal, aos quais o Conselho de Administração quer agradecer todo o empenho e dedicação a esta causa.

d) A última nota do Conselho de Administração é para deixar registado o agradecimento e reconhecimento pelo esforço e empenho de todo o pessoal executivo da Fundação Portuguesa de Cardiologia que, a partir da Sede e das respetivas Delegações, concretizaram um vasto programa de atividades durante o ano de 2022.

Lisboa, 25 de outubro de 2023



Prof. Manuel Oliveira Carrageta



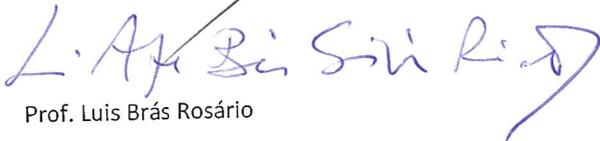
Dr. Carlos Manuel Sequeira Morais



Senhor António Baião Papão



Dr. Carlos Alberto Barroca Catarino



Prof. Luís Brás Rosário



Dr. Nuno José Campanhã Lousada



Dr. Nuno Manuel de Brito Bragança



Dr. Diogo Manuel Achando Moniz



Dr. José Barata Dias



Dr. Luís Manuel Mesquita Dias



Profª. Maria José Pinheiro

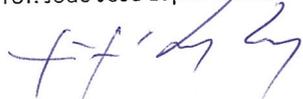


Prof. José Coucello Tito Martins

Dra. Maria do Carmo Cachulo Aguiar Fonseca



Prof. João José Lopes Gomes



Dr. António de Almada Cardoso